



**GEDES**  
Grupo de Estudos de Defesa e  
Segurança Internacional

## **OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 21/2022**  
Período: 18/06/2022 - 24/06/2022  
**GEDES – UNESP/UNIFESP**

- 1- Candidato a deputado federal, general Eduardo Pazuello manterá discurso de Bolsonaro
- 2- Ex-presidente Lula comentou sobre a relação das Forças Armadas com presidente Bolsonaro
- 3- Presidente do TSE repete convite às Forças Armadas para participação em reunião sobre a transparência das eleições
- 4- Campanha eleitoral de Bolsonaro pretende manter proximidade com militares
- 5- As consequências da participação das Forças Armadas no processo eleitoral
- 6- Assassinato de indigenista e de jornalista no Amazonas: povos indígenas cobram atuação do Exército contra violência

### 1- Candidato a deputado federal, general Eduardo Pazuello manterá discurso de Bolsonaro

De acordo com reportagem do jornal *Correio Braziliense*, diversos aliados do presidente Jair Bolsonaro que disputarão cargos nas eleições de 2022 seguirão uma “cartilha” de pautas que se assemelham à campanha de Bolsonaro. Um destes aliados é o general do Exército e ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, pré-candidato a deputado federal, que junto a outros candidatos, segundo o jornal, buscarão replicar a campanha de Bolsonaro à presidência de 2018, atacando as instituições e focando nos costumes, além de aproveitarem-se do antipetismo. Encontros no Rio de Janeiro entre os pré-candidatos já indicam a presença de tal “cartilha”, onde gritos de Pazuello e demais apoiadores contra o Supremo Tribunal Federal foram ouvidos, apontou a reportagem. (*Correio Braziliense* - Política - 18/06/22)

### 2- Ex-presidente Lula comentou sobre a relação das Forças Armadas com presidente Bolsonaro

Segundo reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, durante ato público em Aracaju, estado de Sergipe, no dia 18/06/2022, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou sobre a relação das Forças Armadas com o presidente da República, Jair Bolsonaro. O ex-presidente afirmou ficar triste ao ver as Forças Armadas batendo continência para Bolsonaro, que foi expulso do Exército brasileiro por mau comportamento. No evento, Lula também sinalizou que pretende “aumentar o leque de alianças” de sua pré-candidatura a fim de “reconstruir o país”. Segundo a *Folha*, essa sinalização vai ao encontro da preocupação com a criação de canais de diálogo

com as Forças Armadas, defendida por colaboradores do Partido dos Trabalhadores. (Folha de S. Paulo - Poder - 19/06/22)

### 3- Presidente do TSE repete convite às Forças Armadas para participação em reunião sobre a transparência das eleições

Segundo reportagem do *Correio Braziliense*, o ministro Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), reiterou seu convite às Forças Armadas para a reunião da Comissão de Transparência Eleitoral (CTE) e do Observatório de Transparência das Eleições (OTE). Segundo o periódico, o ministro afirmou que pretende contar com a participação do representante do Ministério da Defesa, general Heber Portella, na CTE. O jornal também informou sobre as críticas que o presidente da República, Jair Bolsonaro, fez ao TSE, por não ter levado em conta todas as sugestões de alterações no sistema eleitoral feitas pelas Forças Armadas. (Correio Braziliense - Política - 20/06/22)

### 4- Campanha eleitoral de Bolsonaro pretende manter proximidade com militares

Segundo reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, a campanha de reeleição do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), tem atribuído papel de protagonismo ao general da reserva Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa, que deixou o cargo em abril de 2022 e se filiou ao Partido Liberal (PL) pela possibilidade de compor a chapa com Bolsonaro como vice-presidente, a fim de manter a proximidade entre a campanha e os militares. De acordo com o periódico, o referido general tem participado de reuniões do comitê de campanha, gerando especulações sobre sua possível incumbência de reunir os dados dos ministérios para a construção de um planejamento de governo para os próximos quatro anos. Entretanto, segundo a *Folha*, a vice-presidência não está garantida para o ex-general devido à pressão dos partidos do “centrão” pela indicação da ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (PP), para o cargo. (Folha de S. Paulo - Política - 21/06/22)

### 5- As consequências da participação das Forças Armadas no processo eleitoral

De acordo com reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, em reunião virtual exclusiva com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ocorrida em 20/06/2022 e requisitada pelo Ministério da Defesa para discutir as eleições, o representante das Forças Armadas na Comissão de Transparência Eleitoral (CTE), general Heber Portella, não ativou a câmera ou o microfone, sendo sua presença notada somente pelo nome de usuário na sala virtual. Segundo o periódico, a reunião foi a primeira entre a CTE e o Observatório de Transparência das Eleições (OTE) e teve um clima de apreensão, uma vez que, desde da rejeição do TSE às sugestões das Forças Armadas para aprimoramento do sistema eleitoral, existe uma tensão entre o colegiado eleitoral e os militares. Desde a criação da comissão, segundo a *Folha*, os militares apresentaram sete sugestões de alterações no processo eleitoral e mais de 80 questionamentos, tendo “quase a totalidade das propostas rejeitadas de forma assertiva pelo TSE”. De acordo com a reportagem, o coordenador da associação civil Educafro, Frei David, solicitou que as Forças Armadas ajam com “humildade” e aceitem uma reunião entre a sociedade civil organizada e o Ministério da Defesa, demanda que não foi respondida pelo general Heber Portella em reunião. A decisão de envolver as Forças Armadas no processo eleitoral, advinda do ex-ministro do TSE, Luís Roberto Barroso,

é entendida, de acordo com o periódico, como um erro. Segundo conversas de magistrados, ao invés dessa participação aumentar a confiabilidade no processo e resultado, ela serviu de auxílio para as Forças Armadas “inflarem ainda mais o discurso de Bolsonaro contra o sistema eleitoral brasileiro”, conforme noticiado pela *Folha*. (Folha de S. Paulo - Política - 21/06/22)

#### 6- Assassinato de indigenista e de jornalista no Amazonas: povos indígenas cobram atuação do Exército contra violência

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, apesar do avanço nas investigações sobre o assassinato do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, ocorrido em junho de 2022 na região do Vale do Javari, no estado do Amazonas, povos indígenas acusam o governo federal de não oferecer propostas concretas para coibir o crime e a violência na região. O procurador jurídico da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Eliésio Marubo, reforçou o alerta sobre a insegurança e acusou o Exército, que segundo ele foi um parceiro no passado, de ter uma atuação “anti-indígena”, assim como outros órgãos do governo federal. Segundo o periódico, a Univaja propõe que seja baixado um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na região do Alto Solimões para que as Forças Armadas possam atuar contra a falta de segurança, as ameaças e as organizações criminosas que vêm sendo denunciadas há muito tempo. (Correio Braziliense - Brasil - 24/06/22)

### **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **Equipe**

#### **Coordenação**

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

#### **Supervisão**

Heed Mariano Silva Pereira

Ismara Izepe de Souza

Laura Meneghim Donadelli (bolsista CAPES- doutorado)

Leonardo Pontes Vinhó

**Equipe redação UNESP/Franca**

Abrahão Henrique Alves de Lima (bolsista COPE)

Alice Tomazzetti da Silveira

Gabriela Lopes Ferreira

Leticia Beneves (bolsista CNPq)

Yuugo Gushiken

**Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco**

Beatriz Grasiano Campos

Davi Campos Matos (Bolsista PIBEX)

Débora Cruz Silva

Giovani Nunes de Aguiar

Giovanna Palas Soares Santos

Grazielly Dourado Santos

Marcela Furlan de Cena

Rodrigo Freitas de Souza

Thalia Cristina Vieira Lima